



**UNIVERSIDADE POPULAR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS (UPMS)  
RELATÓRIO DA PRIMEIRA OFICINA NO BRASIL  
LOCAL: BELO HORIZONTE- MNAS GERAIS  
DATA: 01 E 02 DE AGOSTO DE 2009**

**TEMA: A RELAÇÃO ENTRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS E O ESTADO**

**Coordenação Geral:**

Nilma Lino Gomes ( Profa. FAE/UFMG – CESAL – Ações Afirmativas na UFMG);  
Ana Maria Prestes (Doutora em Ciência Política – UFMG - CESAL)

**Equipe de sistematização:**

Érica Dumont (Marcha Mundial das Mulheres)  
Júlia Benzaquen (Doutora em Sociologia – Un. Coimbra)  
Lilian Paraguai (Sind-UTE)  
Miguel Arroyo (Prof. FAE/UFMG - CESAL)  
Tatiane Izabela dos Reis (Pedagoga – FAE/UFMG)

A primeira oficina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais no Brasil foi realizada na cidade de Belo Horizonte – Minas Gerais, nos dias 01 e 02 de agosto de 2009 (sábado e domingo), na Escola Sindical 7 de Outubro, com a presença total de 39 pessoas.<sup>1</sup>

A oficina integrou as atividades de lançamento do Centro de Estudos Sociais da América Latina (CESAL)<sup>2</sup> do qual será uma das suas linhas de ação. Para a sua realização foi importante o apoio e suporte do Projeto Democracia Participativa - Prodep (DCP/FAFICH) e do Programa Ações Afirmativas na UFMG (FAE/UFMG).<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Localizada no Centro Industrial de Belo Horizonte, na bairro Barreiro de Cima, a Escola Sindical 7 de Outubro integra a rede nacional de formação da CUT, composta por outras seis escolas, localizadas nas diversas regiões do Brasil; pelas secretarias nacional e estaduais de formação; por sindicatos, federações e confederações e por numerosos educadores.

<sup>2</sup> Diretor geral: Prof. Dr. Leonardo Avritzer (Departamento de Ciência Política/ UFMG)

<sup>3</sup> Antes da primeira oficina no Brasil foram realizadas três outros encontros: a) Oficina de Tradução Cultural em Medellín – Colômbia (29 e 30 de 2007); b) Oficina na Costa Rica (2007); c) Oficina de Tradução entre Movimentos Sociais em Córdoba – Argentina (12 e 15 de setembro de 2007).

## PROGRAMAÇÃO

### 1º DIA - SÁBADO, 01 DE AGOSTO DE 2009

#### **PRIMEIRO MOMENTO:** *Reconhecimento e geração de confiança.*

Apresentação inicial dos organizadores da oficina. Decisão, em conjunto com o grupo, dos participantes que ajudariam na relatoria da oficina registrando as falas e o andamento dos trabalhos. Esse registro é importante para a construção do relatório da oficina da UPMS o qual deverá ser lido por todos os integrantes e depois socializado no site da UPMS e nos sites dos diferentes movimentos e núcleos de pesquisa presentes. Apresentação dos integrantes da oficina.

#### **SEGUNDO MOMENTO:** *Apresentação dos propósitos da UPMS e do tema escolhido para essa oficina “A relação entre os movimentos sociais e o Estado”.*

Após a apresentação do tema, os participante discutiram como eles mesmos, bem como o movimento social do qual fazem parte vêm a relação entre Estado e Movimentos Sociais. Antes, porém, foi negociado com todos a garantia da fala dos colegas por meio do uso responsável do tempo.

#### **TERCEIRO MOMENTO:** *Identificação das ignorâncias e saberes presentes.*

Divisão em grupos para discussão das seguintes questões: Que ignorâncias a respeito dos movimentos sociais participantes desta oficina puderam ser superadas, hoje? Que novos saberes percebemos serem construídos, hoje? Que saberes emergem das ações dos movimentos sociais?

#### **NOITE DE CONFRATERNIZAÇÃO**

Esse momento não pode faltar. É o momento de troca, diversão, alegria, emoção e aproximação dos integrantes da oficina.

### 2º DIA - DOMINGO, 02 DE AGOSTO DE 2009

#### **SISTEMATIZAÇÃO DA DISCUSSÃO DO DIA ANTERIOR**

Apresentação dos relatores de cada grupo dos resultados da conversa do dia anterior respeitando o que os integrantes consideraram como ignorância superada e saberes construídos.

#### **QUARTO MOMENTO:** *Identificação de zonas políticas comuns*

A palavra voltou para o grande grupo e os integrantes se colocaram. A itenção dessa fase foi a construção de uma agenda política comum que articule os movimentos sociais para além da oficina, nas suas trajetórias e lutas. Já que foram percebidos ignorâncias, saberes, aproximações e distanciamentos, o desafio agora era como agir.

#### **QUINTO MOMENTO:** *Busca de ausências e emergências*

Momento final da oficina. Discussão sobre: quais foram as ausências sentidas neste primeiro encontro? Quais seriam os outros movimentos sociais que deveriam fazer parte da oficina e não estavam nela representados?

## **ENCAMINHAMENTOS DA AGENDA COMUM**

Os ativistas e intelectuais apresentaram sugestões de organização de uma agenda comum, de socialização do calendário de lutas. Também foram sugeridos vários temas para as próximas oficinas da UPMS, no Brasil.

### **PROPOSTAS APROVADAS**

- *Construção de cadernos sobre temas específicos;*
- *Construção de “pop cards”;*
- *Inserção dos depoimentos da oficina no site da UPMS quando este se tornar mais ágil;*
- *Socialização do calendário de atividades de cada movimento social e sindicato presente na lista de e-mails dos participantes;*
- *Apoio e participação dos integrantes no julgamento da comunidade quilombola Brejo dos Crioulos;*
- *Articulação para linkar o site da UPMS nos demais sites dos movimentos sociais e grupos de pesquisa presentes.*
- *Acordo quanto ao TEMA da PRIMEIRA OFICINA TEMÁTICA DA UPMS: a terra (posse e uso) urbano e rural.*
- *Outras oficinas temáticas a serem realizadas: A JUVENTUDE (urbana e rural), GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL.*

**FINAL DA OFICINA:** Foto coletiva, último lanche e despedidas.